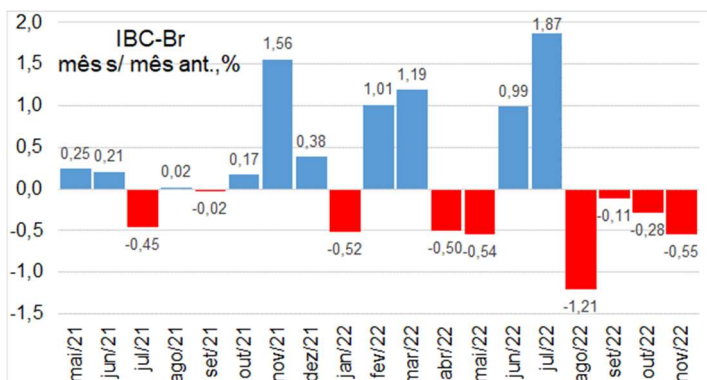


Nicola Tingas, Consultor Econômico

26 janeiro 2023 Ano 8 (n.127)

Economia 2023: cenário restritivo prevalece. Governo busca "agenda positiva".



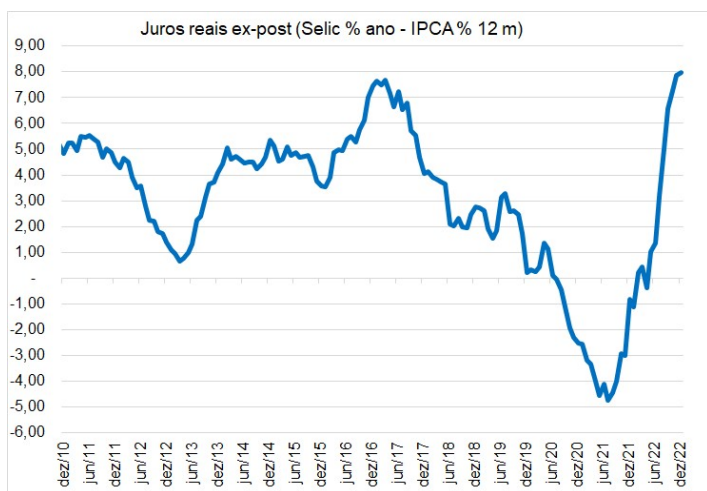
PIB em contração. O IBC-Br Índice de atividade do Banco Central teve queda de 0,55% em novembro, após quedas sucessivas desde agosto. Vide gráfico anexo. A queda de ritmo também foi observada em Indústria, Comércio e Serviços para novembro (IBGE). A desaceleração da atividade econômica continuou se se intensificando no 4º trimestre de 2022. As projeções em mercado são de estagnação ou contração no período. Para 2023, projeções da FGV IBRE (Boletim Macro) são de economia em forte desaceleração ao longo de 2023. Vide quadro anexo.

	4o trim. 2022	Ano 2022	Ano 2023
PIB Demanda			
Consumo das Famílias	-0,1	4,1	-0,4
Consumo do Governo	0,9	1,7	-0,4
Investimento	-0,9	1,0	1,1
Exportação	2,9	5,4	2,7
Importação	-7,2	-1,7	-0,3
PIB Oferta			
Agropecuária	-1,7	-2,0	8,0
Indústria	0,1	1,8	0,1
Extrativa	5,1	-0,8	-0,4
Transformação	-1,2	-0,3	0,6
Elettricidade e outros	-2,2	8,7	-1,3
Construção Civil	1,2	7,5	-0,6
Serviços	0,4	4,3	-0,8
PIB Total	0,0	3,0	0,2

Fonte: FGV IBRE, IBGE, VALOR, Elaboração do autor

Cenário contracionista para 2023 tem motivações. Inflação resiliente apesar de rota de desaceleração. Redução da “vulnerabilidade fiscal” ainda parcial e incipientemente sinalizada. Consequentemente, juros elevados serão mantidos por período prolongado. Os juros reais “ex-post” em dezembro 2022 atingiram 7,96% (SELIC 13,75% versus IPCA 5,79%). Vide gráfico. A renda extraordinária, antecipações, crédito público e liberações de recursos, amplos gastos públicos eleitorais cessaram; veio a escassez de fluxo de caixa, endividamento e inadimplência elevada.

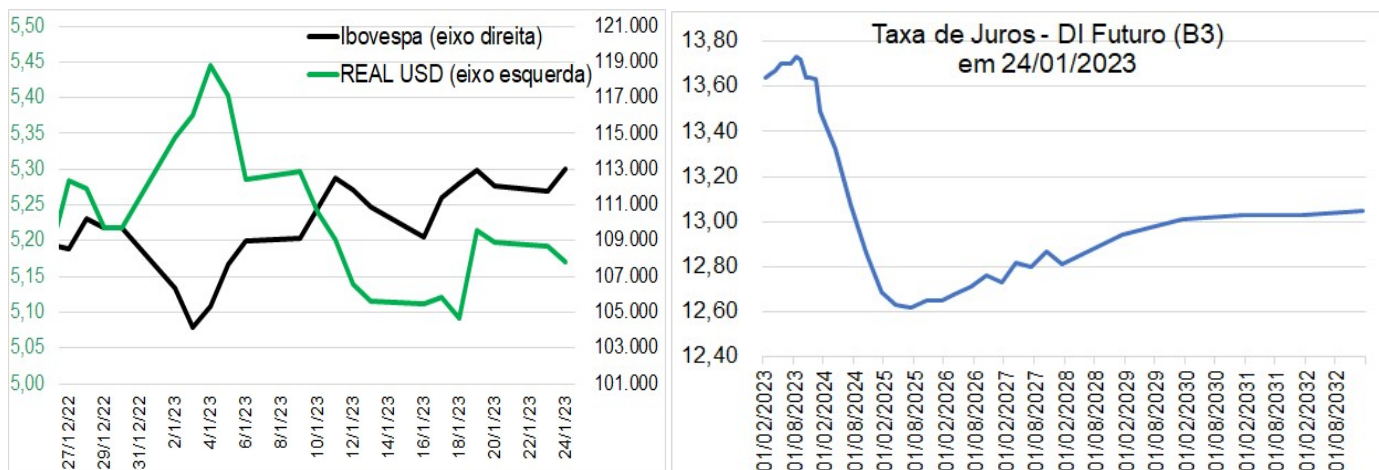
Além da dificuldade do momento, a expressão do presidente da República em atacar a autonomia do Banco Central, desmerecer as metas de inflação e reclamar do patamar de taxa de juros, gerado pelo próprio setor público que gasta muito mais que arrecada, gerando crescente dívida pública para ser refinanciada pelo Tesouro Nacional com “prêmio de risco” (taxa de juros elevada), piora o cenário.



Não há “drives internos” de impulsionamento da economia; exceto a “super safra” e elevado preço de commodities que favorecerão a Agricultura e Exportações. Governo pretende realocar recursos orçamentários para retomar obras paradas, fomentar de emprego básico, estimular crédito público, como vetores auxiliares de promoção de atividade. A “agenda positiva” do governo está incipiente; mas mercado aguarda avanços positivos até 2º semestre

São baixas as possibilidades de “drives externos” com economias desenvolvidas em desaceleração e/ou alguma recessão. Contudo, uma sinalização crível de política fiscal, redução de juros e pauta ambiental alinhada com as melhores práticas internacionais, poderá atrair capital de portfólio e de investimento que possa favorecer redução da fraca dinâmica macroeconômica brasileira, e apoiar a realização de investimentos públicos e privados.

Mercados financeiros mantém “modo espera”, aguardando tendência efetiva da política econômica.



Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado							Projeções*
Mediana - Agregado	Anos	23-dez	30-dez	6-jan	13-jan	20-jan	
IPCA , % acumulado no ano	2023	5,23	5,31	5,36	5,39	5,49	5,70
	2024	3,60	3,65	3,70	3,70	3,84	4,20
	2025	3,20	3,25	3,30	3,50	3,50	3,80
PIB , % de crescimento no ano	2023	0,79	0,80	0,78	0,77	0,79	0,50
	2024	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
	2025	1,90	1,89	1,90	1,90	1,90	2,00
Taxa câmbio - fim ano (R\$/US\$)	2023	5,27	5,27	5,28	5,28	5,28	5,10
	2024	5,26	5,26	5,30	5,30	5,30	5,00
	2025	5,30	5,30	5,30	5,30	5,30	5,00
Taxa Selic, fim ano (% a.a.)	2023	12,00	12,25	12,25	12,50	12,50	12,50
	2024	9,00	9,00	9,25	9,25	9,50	10,00
	2025	8,00	8,00	8,00	8,25	8,50	9,00

Fonte: BACEN - FOCUS

* Projeções por Nicola Tingas. Em 24/01/2023

Tabela 1 – Saldo de crédito

	Variação % em 12 meses					
	Ocorrido		Proj. 2022		Proj. 2023	
	2021	Out 2022	Anterior	Atual	Anterior	Atual
Total	16,3	15,8	14,2	15,1	8,2	8,3
Livres	20,4	17,6	17,2	16,3	9,6	8,6
PF	23,0	20,9	19,0	19,0	10,0	9,0
PJ	17,4	13,5	15,0	13,0	9,0	8,0
Direcionados	10,9	13,2	9,7	13,4	6,0	8,0
PF	18,5	18,2	13,0	17,0	7,0	9,0
PJ	-0,3	4,9	4,0	7,0	4,0	6,0
Total PF	21,0	19,7	16,4	18,1	8,7	9,0
Total PJ	10,5	10,4	11,2	10,9	7,4	7,3

Gráfico 1 – Saldo de crédito total

Var. % em 12 meses



Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias inseridas, bem como não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.